

Folha Bancária

CONTRAF

fetec/PR

CUT BRASIL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO

ANO XVII - 02 de agosto de 2011

Campanha Nacional dos Bancários 2011



Queremos emprego decente e fim dos correspondentes

EM 2011, BANCÁRIOS VÃO LUTAR POR 5% DE AUMENTO REAL, PLR DE TRÊS SALÁRIOS MAIS R\$ 4.500 E FIM DAS METAS ABUSIVAS E DO ASSÉDIO MORAL

Queremos emprego decente. Este é o grande mote da Campanha Nacional dos Bancários 2011, definido durante a 13ª Conferência Nacional, que foi realizada de 29 a 31 de julho, em São Paulo. Os 695 delegados eleitos e observadores definiram as principais reivindicações para a campanha salarial: reajuste que contemple a reposição da inflação mais 5% de aumento real; PLR de três salários mais R\$ 4.500; piso igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.293,31); mais contratações e estabilidade no emprego; além de melhorias na segurança bancária e combate às metas abusivas e ao assédio moral.

“Ao exigir emprego decente estamos falando de remuneração justa, estabilidade, segurança, saúde e qualidade de vida”, declara Otávio Dias, presidente do Sindicato

dos Bancários de Curitiba e região. “Desde já estamos conclamando todos os bancários do país a fazer uma grande mobilização para que tenhamos a melhor campanha que já fizemos”, acrescenta.

Os participantes da Conferência decidiram ainda intensificar a campanha pela inclusão bancária, que assegure prestação de serviços financeiros a todos, realizada em agências e PAB's por profissionais bancários. O objetivo é assegurar atendimento de qualidade, respeitando as normas de segurança e protegendo o sigilo bancário. Também ficou definido apoio ao PDL 214/2011, do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), que revoga as resoluções do Banco Central que ampliaram o escopo de atuação dos correspondentes. Além disso, a categoria irá reivindicar do

governo a convocação de uma Conferência Nacional sobre o Sistema Financeiro.

Democracia – A Conferência foi o ponto culminante de um processo democrático de discussão com a categoria em todo o país, que passou por assembleias, consultas e pesquisa nacional, encontros regionais e estaduais. “O evento foi um sucesso. As correntes políticas apresentaram suas propostas, avaliando e escolhendo as mais representativas. A pauta de reivindicações foi discutida em todos os sotaques do Brasil”, destaca o Secretário de Finanças da Contraf-CUT, Roberto von der Osten (Betão).

Assembleia – Após as definições do encontro, os bancários de todo o país irão deliberar sobre a aprovação da minuta de reivindicações em assembleias. Assim, o Sindicato de Curi-

tiba e região convoca todos os trabalhadores para assembleia no dia 04 de agosto, a partir das 18h, no Espaço Cultural. A pauta completa de reivindicações pode ser acessada no site da entidade: www.bancariosdecuitiba.org.br.

Assembleia

Deliberação sobre a minuta 2011

Data: quinta-feira, 04 de agosto

Horário: 18h30 (1ª convocação)

19h00 (2ª convocação)

Local: Espaço Cultural dos Bancários
Rua Piquiri, 380

www.bancariosdecuitiba.org.br

A comunicação entre você e o Sindicato: atualidades, informações, discussões. Finalmente, um lugar onde você tem voz.

facebook Bancários de Curitiba e região

twitter @bancariosctba

Itaú Unibanco



Bancários de Curitiba participam de ato internacional

ATO NA AVENIDA PAULISTA, EM SÃO PAULO, PROTESTOU CONTRA DEMISSÕES NO BANCO

Na última quinta-feira, 28 de julho, mais de 300 bancários de todo o país protestaram, na Avenida Paulista, contra o elevado número de demissões que está devastando trabalhadores do Itaú Unibanco no país. Durante o protesto, foi realizado um cortejo fúnebre simbólico pela dor desses demitidos.

Também estiveram presentes delegações

internacionais de bancários de outros nove países da América Latina. De acordo com Marcio Kieller, dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, o ato deu um recado para o banco e seus principais acionistas Roberto Setubal e Moreira Salles: "Não é possível que um banco que lucrou no 1º trimestre de 2011 mais de R\$ 3 bilhões e tem

projeção para mais de R\$ 12 bilhões continue demitindo e pressionando cada vez mais por metas os funcionários", protesta.

Participaram do ato os dirigentes Ana Fideli, Carlos Copi, Junior Cesar Dias, Marcio Kieller, Marisa Stedile e José Altair Monteiro Sampaio, além do dirigente Wanderlei Crivellari, de Londrina.



Bradesco

Bancários querem mais saúde

MOVIMENTO SINDICAL COBRA POSICIONAMENTO DO BANCO SOBRE SAÚDE E ASSÉDIO MORAL

Em reunião realizada na última sexta-feira, 29 de julho, com representantes da área de recursos humanos do Bradesco, a Contraf-CUT e sindicatos filiados cobraram do banco melhorias no Saúde Bradesco. A exigência é pela ampliação da cobertura em especialidades como psicologia, psiquiatria e fonoaudiologia, além do aumento da rede credenciada, garantia de atendimento com qualidade em todas as cidades do país e extensão após a aposentadoria.

Os bancários querem, ainda que os pais possam ser incluídos como dependentes no plano de saúde. Já no plano odontológico, foram cobradas melhorias nos procedimentos de implante dentário e cobertura de gastos com ortodontia.

Descaso – A direção do Bradesco disse que irá aguardar que o movimento sindical apresente um estudo com os reflexos na

saúde psíquica dos bancários causados pela cobrança de metas e organização do trabalho no banco, para que essas novas especialidades sejam incluídas no plano de saúde.

"Nós vamos cobrar do Bradesco a ampliação das coberturas para atendimento psicológico e psiquiátrico. É um absurdo essa omissão do banco já que os trabalhadores adoecem devido à pressão no dia a dia dentro das agências e departamentos", defende Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e trabalhador do Bradesco.

Assédio moral – A outra pauta da reunião, também relacionada à saúde do bancário é o combate ao assédio moral nos locais de trabalho, com a utilização do Aditivo de Prevenções aos Conflitos assinado com o Bradesco. O banco afirmou que leva a sério o instrumento e anunciou uma reversão de demissão após a utilização do acordo.

Incoerência

HSBC anuncia demissão de 30 mil no mundo

MESMO COM LUCRO BILIONÁRIO, BANCO AFIRMA QUE REESTRUTURAÇÃO EXIGE DESLIGAMENTOS

O HSBC anunciou na segunda-feira, 01 de agosto, o lucro mundial de U\$11,5 bilhões no 1º semestre de 2011, um valor acima do estimado por analistas para o período. Na contratação, durante teleconferência nos Estados Unidos, o banco inglês afirmou que haverá o corte de 30 mil empregos no mundo até 2013, o correspondente a 20% do total de empregados. As demissões, segundo o banco, acontecem devido à reestruturação e à saída de mercados em que enfrentava dificuldades para competir. O HSBC informou ainda que 5 mil trabalhadores já foram demitidos na América Latina, nos EUA, na Grã-Bretanha, na França e no Oriente Médio, locais com reestruturação já em andamento.

Em Curitiba, o Sindicato recebeu informações de que estão sendo feitos cortes em diversos locais de trabalho, inclusive que funcionários com 20 anos de casa foram

demitidos. O banco justifica que também há novas contratações, mas os salários destes novos funcionários são, invariavelmente, mais baixos. Para o Sindicato, a rotatividade é um desrespeito e é a clara desvalorização do emprego e dos bancários.

A Contraf-CUT já enviou um documento ao presidente do HSBC no Brasil, Conrado Engel, exigindo explicações e o agendamento de uma reunião. A Comissão de Organização de Empresa (COE/HSBC) também já convocou uma reunião ampliada de organização com dirigentes de todo o país, em 03 de agosto em São Paulo. "Num momento delicado como este, é preciso que os trabalhadores se mobilizem, pois é inadmissível que a empresa anuncie esta quantidade de demissões junto a um lucro tão grande", destaca Carlos Alberto Kanak, coordenador da COE/HSBC e dirigente do Sindicato.

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar • Fone: (41) 3015-0523 • Fax: (41) 3322-9867 • Presidente: Otávio Dias • Sec. de Imprensa: André Machado • Conselho Editorial: Ana Smolka, André Machado, Carlos Alberto Kanak, Luiz Antonio Ferrino, Marcio Kieller e Otávio Dias • Jornalista responsável: Renata Ortega (8272/PR) • Redação: Paula Padilha, Flávia Silveira e Renata Ortega • Diagramação e Arte final: Fabio Souza e Mariana Kaminski • Impressão: Multigraphic • Tiragem: 10.000 exemplares • sindicato@bancariosdec Curitiba.org.br • www.bancariosdec Curitiba.org.br